



PRÁTICA DE ENSINO: ANATOMIA VEGETAL

FERNANDES, Simone Yasuda¹ (simoneyasuda@hotmail.com); **PEREIRA, Andressa Santos**¹ (andressa_pereyra@hotmail.com); **França, Luana Santos**¹ (96luanassf@gmail.com); **SILVA, Gustavo Henrique Lazari**¹ (lazariobio@gmail.com); **GOMES, Vinicius Nunes** (vinicius130399@gmail.com)¹

¹Discente do curso de Ciências Biológicas UEMS – Ivinhema;

Anatomia vegetal é um ramo da Botânica que estuda as estruturas internas das plantas, sejam vegetativos (raiz, caule e folha) ou reprodutivos (flor, fruto e semente). Seu estudo permite relacionar as estruturas da planta com suas funções. No currículo escolar existem matérias que são tratadas em âmbito teórico, porém deveriam dispor de acompanhamento prático (devido à complexidade e abstração necessária dos alunos), muito por despreparo dos professores e/ou da escola, sendo a matéria disposta integralmente em contingente teórico, o que dificulta a visualização, por consequência a compreensão dos alunos. A falta de microscópio óptico é outra dificuldade encontrada no ensino médio, sendo um equipamento essencial para o estudo da anatomia vegetal, pois permite visualizar os cortes anatômicos e analisar suas estruturas. O projeto objetivou desenvolver o procedimento de cortes anatômicos em caule e raiz no laboratório, conhecer os materiais laboratoriais utilizados para cortes anatômicos vegetais (reagentes, microscópio óptico) e a metodologia aplicada. Foi analisado o conhecimento prévio dos estudantes do 2º ano do Ensino Médio na Escola Estadual Reynaldo Massi sobre a anatomia vegetal, para adequarmos as aulas/práticas. O evento foi executado por meio de aula de introdução à anatomia e sua importância, classificação dos grupos do Reino Plantae, foi abordado o desenvolvimento vegetal, procedimento para cortes anatômicos com enfoque nas espécies nativas regionais, sendo elas: Pitanga (*Eugenia uniflora*), Grapeira (*Apuleia leiocarpa*), Amendoim Bravo (*Pterogyne nitens*), Canafístula (*Peltophorum dubium*), Cedro (*Cedrela fissilis*). Em seguida houve a execução da prática com o auxílio do roteiro contendo passo a passo a técnica de preparo de cortes anatômicos do caule e raiz. Isso direcionou a atenção dos estudantes para a mudança de posição e espessura das estruturas anatômicas de ambos. Estes foram analisados pelos alunos através do microscópio óptico, sendo possível observar estruturas do floema e xilema (procâmbio), meristemas de esclerênquima, parênquima e colênquima. Este evento pode proporcionar uma possibilidade de acesso aos alunos do Ensino Médio à essas práticas laboratoriais, contribuindo para um melhor entendimento do conteúdo passado em sala de aula. No final das atividades foi realizada uma discussão com todos os participantes, na qual verificamos que houve uma ótima recepção, assim como compreensão dos alunos.

Palavras-chave: prática laboratorial, botânica, estruturas anatômicas vegetativas.

Agradecimentos: Ao Programa de Educação Tutorial (PET – Verde Legal) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, unidade de Ivinhema, pelas bolsas concedidas pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).